Campo Largo não pode parar

Um município só pode crescer se houver, por parte dos seus dirigentes políticos, seriedade, competência e visão. Por muitos anos, Campo Largo se manteve à margem do desenvolvimento porque sua classe política estava mais interessada em seu próprio umbigo. Por anos e anos, dois homens se sucederam no Poder, um após o outro. E cada um acabava, por birra, incompetência, má-fé, ou burrice, simplesmente desfazendo o que o seu antecessor fazia.

E Campo Largo ia ficando para trás, ia perdendo para municípios como Araucária e São José dos Pinhais, a oportunidade de atrair novas indústrias, novos investimentos do Governo do Estado, da União e da iniciativa privada. Foram anos de retrocesso, interrompidos apenas pela capacidade política de alguns homens, como Emigdio Pianaro e Affonso Guimarães.

Mas o trabalho desenvolvido por esses dois prefeitos, não teve sequência, nas administrações de Newton Puppi e de Carlos Zanlorenzi. Houve, sim, retrocesso. Newton Puppi, por exemplo, não implantou sequer um metro de rede de esgotos no município. Muito pelo contrário, em um de seus governos, Campo Largo perdeu mais de 100 metros de esgotos. Qual o conjunto habitacional que ele construiu com galeria de esgotos, com infra-estrutura básica? Quais os benefícios trazidos para o município, nesses governos? Por mais que nos esforcemos, vemos pouco, muito pouco, ou nada.

Ao contrário, as administrações sérias, que se sucedem, como as de Affonso Portugal Guimarães e de Emídio Pianaro Júnior, o progresso não é interrompido. Graças às bases plantadas na administração de Affonso Portugal Guimarães, e da capacidade política do atual prefeito Emídio Pianaro Júnior, Campo Largo recupera, em pouco mais de cinco anos, mais de vinte anos de desenvolvimento.

Transformado num verdadeiro canteiro de obras, Campo Largo constrói quase dez mil metros de emissários de esgotos, quase 50 quilômetros de galerias de esgotos, duas estações de tratamento de esgotos, escolas, postos de saúde, um hospital cujas obras estão em fase de conclusão, desobstrui a bacia do Itaqui, despolui o rio Cambuí e está prestes a ter o seu parque linear do Cambuí.

Fossem só estas, as obras, as administrações Affonso Portugal Guimarães e Emídio Pianaro Júnior já poderiam ficar na História, como as mais promissoras para o município, nos últimos 30 anos. Mas Campo Largo precisa e terá, muito mais. Todas as suas estradas rurais serão readequadas até o final do ano, várias ruas na área central e em alguns bairros, receberão, além da rede de esgotos, asfalto e outras melhorias e o município prepara-se para receber uma nova fonte de energia, o gás, um combustível não poluente e barato, para movimentar as indústrias já instaladas e as que estão se instalando. Isso é progresso!

Apelo de moradores, até quando esperar?

Acreditamos que todas as autoridades Municipais, Estaduais e Federais, já tenham conhecimento do caso Partênope, da terrível situação na qual estão vivendo os mutuários do SFH, que financiaram casas, conhecidas como "margaridas de 24 metros quadrados".

Até o momento, nós moradores do Partênope, assim como milhares de paranaenses, brasileiros, infelizmente não recebemos a menor satisfação das autoridades, dos órgãos competentes. Por isto, muitas respostas não nos foram dadas, e outras perguntas precisamos fazer:

Onde foi parar a implantação da proposta de fixar prestações em até 20% do salário mínimo?

Como ficam as casas entregues em estado precário de moradia?

No Diário Oficial datado de 11/05/83, de n.º 087, consta o reconhecimento através do Tribunal de Contas, que estava havendo superfaturamento em várias obras no Paraná, infelizmente isto continua, alguém fará alguma coisa?

O silêncio das autoridades depois de vários anos de conclusão deste Conjunto Habitacional, nos deixa, com muitas dúvidas.

O descaso das elites dirigentes, de empreiteiras, diante dos sacrifícios dos mutuários e da profunda honestidade, que é peculiar ao povo brasileiro, que desfazem-se de seus poucos bens, e deixam de enviar seus filhos à escola, de darlhes melhores condições de vida, para poder honrar com suas dívidas de financiamento da casa própria.

Não se pode pedir paciência, para quem já está ha mais de dois anos, nesta espera de soluções, mas não se encontra sequer um aceno, para solucionar o problema.

A falta de sensibilidade de alguns órgãos, chega a tanto, que não enxergam que os mutuários estão a ponto de explodir, porém ainda resta a esperança, que algum dia isto venha a se solucionar.

Infelizmente temos conhecimento de lugares onde, os responsáveis por tais situações, ainda tem a audácia de colocar todo um corpo jurídico, para auxiliar na defesa das construtoras que lesaram o País.

A situação nossa é grave, quando somos mau vistos, por estarmos com prestações em atraso com o financiamento, enquanto que quem realmente lesou o País está impune e continua prestando péssimos serviços à Nação, que assiste à tudo estupefata.

Todos nós somos atingidos, uns menos outros mais, nossos sonhos de casa própria estão se tornando um pesadelo dia a dia, são processos e mais processos que tramitam no Judiciário, e quase que nenhum tem solução.

Não podemos mais pedir soluções, agora começaremos a exigir.

Estamos em processo de eleição para nova Diretoria da Associação de Moradores, onde com certeza, em nosso Conjunto Partênope, ganhe quem ganhar, a luta continuará, até provarmos a todos que nossas 500 famílias, também necessitam ser observadas, e que em Campo Largo, embora afastado do centro da cidade, também existe um Conjunto Habitacional.

Rubens Gritten Ribeiro,
presidente da Associação de Moradores do Conjunto Partênope

"CIME — Centro de Integração do Menor"

"O futuro em nossas mãos"

Quem aspira por um *Futuro* melhor para a *Humanidade*, deve *Contribuir* para a *Educação* e a *Vida Infantil*.

O que se aplica na criança, será devolvido com juros, o investimento de *Amor* retornará em forma de benções *Salvadoras* e o de abandono volverá como delinquência e desgraça.

Se te faltam recursos mais específicos para auxiliar a *Criança*, ofereça-lhes palavras lúcidas que as estimulem a ser *Verdadeiros Cidadãos* mais tarde.

Construa hoje os teus dias de amanhã.

Construa com o Carnê, ligue para 292-1161, ramal 253, Sandra Luft.

Carta do leitor

Senhor Editor:

A prática de esportes é muito importante para a nossa juventude. Além da formação moral e do preparo físico, é através do esporte que que os nossos jovens são preparados para enfrentar o futuro, para saberem diferenciar o certo do errado, o bem do mal, a sentir o gosto doce da vitória e o sabor amargo da derrota. É através do esporte que aprendemos a reparar nossos erros e procuramos não repetí-los, no futuro.

Mas para que tudo isso funcione com perfeição, é necessário que os exemplos sejam bons, justos. É necessário, que os árbitros sejam corretos, competentes e não parciais. E isso, senhor editor, não está acontecendo nos campeonatos de futebol de salão, onde nossos jovens aprendem que é melhor ter a simpatia do árbitro, é melhor ser amigo de quem está com o apito na mão, do que se esforçar para vencer uma partida.

Parece uma coisa banal, mas a parcialidade de alguns dos árbitros, não só nesse esporte, mas em muitos outros, pode, ao contrário do que deveria ser, comprometer seriamente, a formação moral e psicológica dos nossos jovens. Por isso a minha indignação, quando vejo jovens desportistas, crianças ainda, revoltados porque o juiz que apitou a partida de seu time, foi parcial.

Faço, por conseguinte, um apelo à Federação e à Liga, para que coloquem árbitros mais competentes e menos tendenciosos, para apitar os jogos dessa garotada.

Atenciosamente,

Luis Augusto Carvalho

Alça de Mira

Campanha burra

Recebemos inúmeros telefonemas, na Redação, de campolarguenses indignados com o jornal de campanha do ex-prefeito Newton Puppi, distribuído na porta da igreja, na entrada da missa. "Pelo menos eles deveriam ter a consciência de distribuir depois da missa", disse um leitor da Folha, que argumentou: "Depois, quando o povo não aceita aquele panfleto, nem de graça, como é distribuído, eles ficam brabos".

De Cuba

Um mauricinho embevecido, anda alardeando, pelos quatro cantos da cidade, seus "maravilhosos" feitos por esse mundão a fora. Uma hora é uma passeadinha aqui, outra hora, mais em baixo. Daqui há pouco, não se espantem, ele vai à Cuba. E, como é dado a boates e bebedeiras, pode ser que volte de Cuba lançando...

Trabalhar

Trabalho, eles não querem. Tudo o que o prefeito Emídio Pianaro Júnior, fez, faz ou fizer pelo município, vai atingí-los no âmago. Claro, porque qualquer obra, hoje, é um atestado de incompetência e corrupção de mais de 20 anos nos quais eles mandaram e desmandaram. Trabalho, eles não querem, querem apenas fazer barulho, fazer maldades. São contra Campo Largo, porque não querem o progresso do município.

Esgotos

As obras de implantação dos emissários e dos mais de 50 quilômetros de rede de esgotos, em Campo Largo, fruto do trabalho das administrações Affonso Guimarães e Emídio Pianaro Júnior são, para o ex-prefeito Newton Puppi, um péssimo negócio. "Estão estragando a cidade, ônibus, carros e caminhões não podem trafegar próximo à Lorenzetti", alardeiam "elles". Esquecem que os transtornos de hoje, são a garantia de um futuro melhor, para a qualidade de vida da nossa cidade.

De mãos dadas

O vereador Lourival Netzel não poupou críticas ao comportamento político dos ex-prefeitos Newton Puppi e Carlos Zanlorenzi, inimigos declarados, um fazia e o outro desfazia, um chamava o outro "disso" e "daquilo" e, agora, andam juntos. Netzel lembrou: "dizem que o "Carlos e o Newton" andam de braços dados, pelo interior do município"... O presidente da Câmara, Darci Andreassa, chamou a atencão de Netzel: "Olha o decoro, vereador". Netzel, então, consertou: "De braços dados, não, senhor, presidente, de mãozinhas dadas...."

Quem é quem

Quem é que andava de braços dados com Ney Braga? Quem era o "xerife", de Campo Largo, na época do regime de exceção? Quantas barbaridades foram praticadas no município, naquela época, quando a Imprensa não era livre... Mas a gente de Campo Largo não esquece. Na hora certa deu o troco, mandando para o ostracismo as "personas non gratas" ao município. Mesmo perdendo TODAS as eleições, de lá para cá, eles ainda têm a coragem de voltar a fazer campanha. Durma-se com esse barulho!

Feudo

Não vamos cansar de dizer que Campo Largo não é mais o feudo de dois velhos "coronéis de barranco". Que os tempos são outros. E não adianta colocar a nova geração na linha de batalha, que vai levar ferro, outra vez... Campo Largo quer progresso, e isso está chegando, graças à visão política dos atuais administradores. Em apenas dois anos, o município está dobrando a rede de esgotos que levou mais de 100 anos para ser construída. E aí vem mais, muito mais...

Esgoto

A velha escola de políticos de Campo Largo, está vendo suas pretensões irem esgoto abaixo... Tentam tumultuar de todas as maneiras, e impedir o progresso do município. Não enxergam que as velhas táticas, do período jurássico, não funcionam mais. A prova é a fragorosa derrota, por sete votos a zero, no TSE, no processo através do qual "elles" queriam anular as eleições de 92, que deu a vitória nas urnas, a Emídio Pianaro Júnior.

Falcatruas

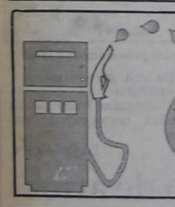
São tantos os desmandos, a incompetência, a má-fé das falcatruas praticadas contra os cofres municipais, no "período jurássico" da política campolarguense que, se a Prefeitura tivesse que pagar uma única conta, a da Cerâmica Campo Largo, teria que gastar todo o orçamento de um ano. São quase cinco bilhões de Reais! Mas o povo campolarguense não deve aceitar isso, deve sim, cobrar dos maus administradores, colocar seus bens em disponibilidade e cobrar centavo por centavo, todos os prejuízos que eles causaram ao município. E olhe que os velhos PCs de Campo Largo têm, patrimônio até em Camboriu...

Virgem

E por falar em Camboriu, o nosso poeta, hoje, está sem inspiração, mas promete, para os próximos números, mais um poema, para a Virgem Santa do Pombal...

Para pensar na cama

Será que vale cinco bilhões de Reais, uma mansão na Benedito Soares Pinto? E duas?... E juntando mais um apê em Camboriu, será que chega? Quem sabe, esses patrimônios não podem pagar o rombo da Cerâmica Campo Largo? Se não der é possível arrestar mais alguns lotes espalhados pela cidade...



O melhor serviço em lavagem a quente, lubrificação, pulverização, troca de óleo, gasolina, álcool e diesel, para seu veículo.
Rua Xavier da Silva, esquina com João Batista Valões - Fone: 292-1088 e 292-2213

FOLHA DE CAMPO LARGO

Diretor-Presidente
Germano José de Oliveira

Editor:
Luz Marina Leon Bordes
Reg. prof. 2406/10/23

Comércio de Artes Gráficas Idéias Novas Ltda

Rua Gonçalves Dias, 1127
Telefax (041) 392-1331
Telefones: 392-1331
292-3848
Campo Largo - Paraná

Composição, past-up e fotolito

Comércio de Artes Gráficas Idéias Novas Ltda

Impressão

Editora Helvética Ltda Rua Alm. Gonçalves, 1063

Fone (041) 232-0634
ou fax (041) 223-5905

Curitiba - Paraná

Frases

"Não tenho um discurso marxista". *Do candidato do PT à presidência, Luiz Inácio Lula da Silva.*

***

"Errei por bom coração. Deveria ter mais cuidado". *Do senador José Paulo Bisol, vice da chapa de Lula para a presidência, sobre emendas que beneficiariam sua fazenda.*

***

"Há 45 dias eu já queria debater com o Lula sobre o real". *Do candidato do PSDB à presidência, Fernando Henrique Cardoso.*

***

por isso quero Carlos da Seleção Brasileira de Futebol.

TELE-PIZZA 292-3113
PIZZARIA CHALÉ
O lugar onde tudo acaba em pizza
FORNO A LENHA
Entrega a domicílio
TELE-PIZZA 292-3113
Não cobramos taxa de entrega. Em frente ao antigo Fórum

EXTINBRAS
PANCOTTI, RAMOS & CIA LTDA
Venda e recarga de extintores
equipamentos de segurança
Zelo e carinho pelo seu extintor
Atendendo região de Campo Largo às quartas-feiras
Rua Prof. João Soares Barcelos, 3405
Carmo - Boqueirão — Fones: (041) 276-1609/277-397

AÇOUGUE E MERCEARIA PAULART
Carnes, frios em geral.
Frutas e verduras
Domingo 7:00 à 12:00
Rua Florindo Zanetti nº 3458
Ouro Verde, próximo a lagoa

Como os Bancos de Campo Largo vão funcionar

Os bancos Bradesco, Banestado e do Brasil abrem suas portas para atendimento às 9h dos dias 1.º e 3 de junho, com expediente até às 15h e 12h, respectivamente. No dia 2 abrem às 10h e encerram às 15h. No dia 4 abrem às 8h e encerram às 15h. Hoje, dia primeiro, sexta-feira, haverá troca de cédulas e moedas. Os cheques serão descontados até R$ 100, nas agências onde estão as contas. Sábado e domingo haverá apenas troca de cédulas e moedas. Na segunda-feira as operações serão normais. O Bamerindus trabalha das 10h às 16h no dia 1.º, das 10 às 15 no dia 2, das 9h às 12h no dia 3 e das 9h às 15h do dia 4.

Preenchimento de cheques em reais

Todos os cheques devem estar em reais a partir de hoje, dia 1.º.

O valor numérico deve estar precedido do símbolo R$.

Não serão aceitos cheques com data anterior a 1.º de julho em cruzeiros reais.

Caixas eletrônicos

A partir da zero hora do dia 1.º os clientes podem usar os caixas eletrônicos 24 horas para saques em real. Os caixas terão notas de R$ 5,00 e R$ 10,00. Cada banco deverá estabelecer um limite máximo para saques diários.

Compras

A partir de hoje (1.º) a moeda brasileira passa a ser o Real. Mas, o cruzeiro real não perde automaticamente sua validade. Até o dia 15 de julho ele ainda será válido para compras e pagamentos. Os preços estarão estipulados em reais e para isso você deverá ter em mãos uma calculadora para fazer a conversão. Se, por exemplo, você for comprar um produto cujo preço é R$ 2,00, basta multiplicar o valor por CR$ 2.750,00, que é o valor da URV.

Crediário

Todas as prestações de crediário serão convertidas em reais a partir de hoje. No crediário em URV, a conversão é imediata: 10 URVs passam para R$ 10. No caso da TR, que não será extinta, a prestação passa para Real, mas continuará a ser corrigido. Os crediários com prestação fixa em cruzeiros reais serão convertidos pela URV de hoje (CR$ 2.750,00).

Contas

As tarifas de serviços públicos (contas de luz, água, telefone...) já estão em URV. Elas deixam de ter correção diária e as que vencem em julho já virão em reais. Apenas as contas pagas com atraso sofrerão multa.

Inflação

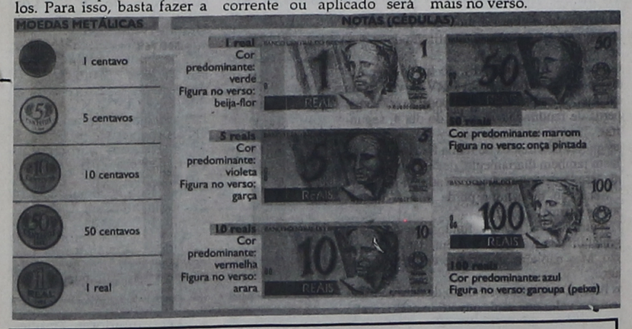
O governo espera baixar a taxa de inflação, com a entrada do Real, sem congelamento.

Isto se explica da seguinte forma: os preços em cruzeiros reais correm num ritmo de 45% ao mês. Em URV, cerca de 2% ou menos. Neste final de mês foi maior porque o ritmo de reajuste de preços ainda em cruzeiros reais se acelerou. Com a maioria dos preços urvizada, uma URV vai valer um real e com isso brecase a chamada inflação inercial.

Troca da Moeda

Os cruzeiros reais poderão ser trocados no banco até o dia 15, portanto se você quiser, ainda pode gastá-lo em compras pois até este dia os estabelecimentos comerciais poderão aceitálos. Para isso, basta fazer a conversão para reais, partindo da divisão do valor das mercadorias em reais, pelo valor da URV — CR$ 2.750,00.

Todo o dinheiro que estiver nos bancos – em conta corrente ou aplicado será automaticamente convertido para o Real a partir de hoje (1.º). Haverá moedas metálicas de 1, 5, 10, 50 centavos e de 1 real. E cédulas (notas) de 1, 5, 10, 50 e 100 reais, com figuras de animais no verso.



Itamar lança o Real em reunião com ministério

O Presidente da República, Itamar Franco, reuniu hoje todo o seu Ministério, no Palácio do Planalto, para a cerimônia de lançamento do Real. No pronunciamento que fez, na abertura da reunião, o Presidente disse que com a chegada do Real, neste primeiro de julho, o Brasil tem a oportunidade de mudar de forma definitiva o curso da sua história". De acordo com o Presidente Itamar Franco, "a moeda é o mais concreto dos atos de confiança das nações em si mesmas. Por isso, todos os processos inflacionários da história se relacionam com as crises políticas e com as crises morais".

É a seguinte a íntegra do pronunciamento do Presidente da República:

"Os homens são construídos pela vontade, e essa mesma vontade, reunida pela esperança, levanta as nações e as projeta no tempo, em sua necessária aspiração à eternidade.

A vontade, mais do que o vento e mais do que as volúveis correntes marinhas, trouxe as caravelas a esta terra, para, em seguida, abrir o caminho nos sertões, empurrar a linha de Tordesilhas até a muralha ocidental da Cordilheira e edificar a mais importante das sociedades ao sul do Equador.

A esta vontade, tão poderosa, tem faltado, ao longo dos séculos e mais ainda ao longo deste século, a outra e indispensável virtude, a virtude da justiça. Desprovidos do espírito da justiça, os homens podem ser individualmente prósperos, mas não fazem ricas as nações. Desprovida de justiça, de que deve ser o instrumento prático, ao dar equidade de valor ao trabalho e aos bens, a moeda perde o respeito dos homens, e longe de servir aos povos, corrompe a sociedade, desfaz os valores morais, destroca a esperança e enfraquece a vontade.

Com a chegada do Real, neste primeiro de julho, o Brasil tem a oportunidade de mudar de forma definitiva o curso da sua história.

A moeda é o mais concreto dos atos de confiança das nações em si mesmas. Por isso, todos os processos inflacionários da história se relacionam com as crises políticas e com as crises morais.

É a inflação que tem corroído dos mais pobres, daqueles que não tem como se proteger, o mais pesado de todos os impostos - o imposto da inflação. Porque são os mais pobres, os trabalhadores mais humildes, a grande maioria do nosso povo, os que vêm o seu salário ser corroído impiedosamente logo após o dia do pagamento. São eles que sentem mais de perto os efeitos de um mercado de trabalho que não acompanha o crescimento de nossa população nem as suas expectativas de uma vida melhor porque faltam os investimentos produtivos que a inflação canaliza para a especulação.

Ética e responsabilidade, transparência e diálogo são as qualidades que marcam os atos praticados em uma democracia. São essas qualidades que inspiram o Plano Real desde a sua criação. E são elas que asseguraráo o seu êxito, porque fizeram com que o plano fosse conhecido e discutido amplamente pela sociedade, pelo Congresso, pelos agentes econômicos, pelo cidadão.

Mais de uma vez eu vim a público para expressar sentimentos e inquietações do homem do povo, daqueles que, na sua busca de justiça e proteção, se voltam para o Presidente da República como depositário das suas esperanças. Fui por vezes incompreendido ao fazer isso, mas esse é um dever indeclinável do governante.

Sei que, agora, eu interpreto um sentimento de confiança da maioria dos brasileiros, de esperanças poucas vezes tão próxima de se realizar. Essa confiança deve ser a principal motivação para que o Governo continue inteiramente empenhado no êxito do Plano Real. Porque essa confiança é o que está mobilizando cada cidadão que deseja o sucesso do plano. E eu não tenho dúvida de que eles são maioria, uma maioria que cresce e participa, que faz a história do novo tempo que está começando.

Senhores presidentes das Casas Legislativas,
Senhores Líderes,
Senhores Ministros,
Senhoras e Senhores,
Moços e Moças,

O empenho do Governo no êxito do Plano de Estabilização Monetária não se limitará a declarações e aos atos gerais da administração financeira. Para que a moeda seja preservada, empregaremos todos os recursos constitucionais de que dispomos. O Governo não aceitará e nem permitirá que interesses particulares, nem sempre legítimos, se sobreponham aos superiores direitos da coletividade.

O Governo sabe que poderá contar com a maioria dos empresários brasileiros, que, não tendo mais que acrescentar aos seus preços os elevados custos financeiros, poderão trabalhar com traquilidade e contribuir decisivamente para o fim definitivo da inflação.

De nada nos adiantará moeda estável, se sua estabilidade estiver fundada na recessão econômica. O nosso objetivo é o do desenvolvimento em bases seguras, com a criação de empregos remunerados com justiça de tal maneira que todos os brasileiros se orgulhem do Brasil, e se disponham a defender a sua soberania.

Repito-lhes que o Real é conquista política de todo o povo brasileiro exausto das injustiças, que a inflação agrava, e disposto a fazer a Pátria com a qual sonharam os nossos antepassados. Só o povo, com a sua vigilância e seu empenho ético, poderá assegurar-lhe êxito permanente.

A grandeza desta conquista transcendente as circunstâncias do tempo eleitoral. Trata-se de um esforço de toda a nação, que coube ao Presidente da República coordenar e administrar, a fim de, no cumprimento de impostergável dever, deixar à seu sucessor, quem quer que seja o escolhido, moeda sólida, capaz de promover o desenvolvimento, sem faltar à Justiça. Estou certo de que, desta minha fé, comungam todos os senhores e todos os cidadãos brasileiros de boa vontade".

Correios recebem selos em Real

Os Correios do Paraná já começaram a receber os selos em Real. Os selos com valor facial de 1, 2, 5 e 10 centavos e 1 Real estarão em todas as agências do Estado, no dia 1.º de julho.

É que a partir dessa data está suspensa a venda dos selos em Cruzeiros e Cruzeiros Reais, que passam a ser comercializados apenas pela Divisão Central Filatélica de Brasília, para atender a colecionadores.

Quem tiver estes selos em casa, pode trocar por selos "em Real" até o dia 30 de julho, em qualquer agência dos Correios, obedecendo as regras de conversão estabelecidas pelo Banco Central.

Assim os Correios estão preparados para a entrada em vigor da nova moeda brasileira. Com as tarifas também não haverá problemas. Como elas já estavam em URVs, a partir de 1.º de julho, 1 URV passa a valer 1 Real, basta fazer a conversão.

O 1.º porte da carta simples, por exemplo, que hoje custa 0,12 URV passa a custar R$ 0,12 (doze centavos de real), em 01/07.

Os Correios aceitarão Cruzeiros Reais para pagamento de produtos e prestação de serviços até o dia 15 de julho, conforme determinação do Governo Federal. Mas as agências não atuarão como pontos de troca de moeda.

O pagamento de benefícios do INSS, Vales Postais, Bônus GLP, Resgate de Títulos de Capitalização, será em "Real". Mas como a Lei 8.880 de 17/05, permite a utilização simultânea das duas moedas até o dia 15 de julho, as Agências de Correios que não disputerem de Reais para efetuar esses pagamentos poderão fazêlos em Cruzeiros Reais.

Todas as agências funcionarão normalmente nos dias 01 e 02/07/94.

COMERCIAL DE ANTENAS HECHERT

PARABÓLICA Amplimatic
R$ 380,00 instalada
Parabólica CENTURY
R$ 340,00 instalada
Century e Amplimatic a opção de imagem para sua TV
Com a melhor equipe técnica de instalação
Rua 7 de Setembro 1226 - Fone: 392-1450

CASA AURORA DECORAÇÕES
Tradição em colchões, acolchoados e carpetes
Agora atuando no ramo de bicicletas
Verifique estas sensacionais ofertas
*** Bicicleta Freedon 18 marchas masculina Sun Race
169,00 reais à vista ou 4 vezes 45,00 reais (1+3 pgtos)
*** Bicicleta Freedon 18 marchas feminina Sun Race
169,00 reais à vista ou 4 vezes 45,00 reais (1+3 pgtos)
Ofertas válidas até 09/07/94 ou enquanto durar o estoque
Rua Gonçalves Dias, 1117 — Fone 292-4413
Campo Largo — Paraná

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR